

PERIODONTAL RESPONSE TO SUBGINGIVAL RESTORATIONS IN DOGS WITH PERIODONTITIS

Diego V. Saldanha, Sabrina C. Gomes, Daniela M. Souza,
J. Cavagni, Rui V. Oppermann

School of Dentistry, Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS)-
Porto Alegre-RS-Brazil

ABSTRACT

The aim of this study was to evaluate the periodontal response to subgingival restorations in dogs with naturally occurring periodontitis. At the baseline, the experimental teeth from three dogs (2nd and 3rd upper premolars and 2nd, 3rd and 4th lower premolars) were randomly assigned to Resin-modified Glass Ionomer Cement (RMGIC) and Amalgam (AM) restorations or controls (CT) at the buccal sites with (SUPRA⁺) or without mechanical supragingival plaque control (SUPRA⁻) and maintained for 90 days. Clinical [Periodontal Probing Depth (PPD), Clinical Attachment Loss (CAL), and Gingival Margin Recession (GMR)], histological (connective tissue inflammatory and epithelium condition) and histometric evaluation

(distance between the apical border of the cavity and the bone level and between the apical extension of the epithelium and the bone level) were performed by a calibrated blinded examiner. Better clinical (especially regarding CAL) and histological results (unaltered epithelium and less severe inflammatory connective tissue) were observed associated with RMGIC sites. Histometric evaluation showed less bone loss associated to RMGIC. Overall, SUPRA⁺ sites presented less inflammatory response. It could be concluded that in dogs with periodontitis, subgingival RMGIC restorations, especially in the presence of supragingival plaque control, elicited better periodontal response than AM restorations.

Key words: Dental Amalgam; Glass Ionomer; Dogs; Periodontitis.

RESPOSTA PERIODONTAL A RESTAURAÇÕES SUBGENGIVAS EM CÃES COM PERIODONTITE

RESUMO

O objetivo do presente estudo foi avaliar a resposta do periodonto a restaurações subgengivais em cães com diagnóstico de periodontite. No início do estudo, os dentes experimentais de três cães (2^o e 3^o molares superiores e 2^o, 3^o e 4^o premolares inferiores) foram randomicamente designados para restauração com cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR), amálgama (AM) ou Controle (CT) nos sítios vestibulares submetidos (SUPRA⁺) ou não (SUPRA⁻) a controle mecânico de placa supragengival e mantidos por 90 dias. Avaliações clínicas [Profundidade de Sondagem (PS), Nível de Inserção Clínica (NIC), Recessão Gengival (RG)], histológicas (condições inflamatórias do tecido epitelial e conjuntivo) e histométricas (distância entre a margem apical da cavidade e o nível ósseo e entre a extensão api-

cal do epitélio e o nível ósseo) foram realizadas por examinador calibrado e cego. Melhores resultados clínicos (especialmente quanto à PI) e histológicos (epitélio sem alterações e tecido conjuntivo com menor severidade de infiltrado inflamatório) foram observados em associação a sítios restaurados com CIVMR. A avaliação histométrica mostrou menor perda óssea associada a restauração com CIVMR. Todos os sítios SUPRA⁺ exibiram menor resposta inflamatória. Pode ser concluído que, em cães com periodontite, restaurações subgengivais realizadas com CIVMR, especialmente na presença de controle mecânico de placa supragengival, apresentaram melhor resposta do periodonto quando comparadas com restaurações de amálgama.

Palavras chave: Amálgama; Ionômero de Vidro; Cães; Periodontite.